



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP-CEP:01246-000  
Fone: (11)3082-0957 – Fax: 3066-8236  
e-mail: dvresp@saude.sp.gov.br

## **ALERTA SARAMPO 2014**

### **Casos confirmados de Sarampo no Estado de São Paulo - Atualização 19/3/2014**

O sarampo é altamente transmissível e praticamente todos os indivíduos suscetíveis adquirem a doença após serem expostos a um caso. A transmissão pode ocorrer por dispersão de gotículas com partículas virais no ar, principalmente em ambiente fechados como creches, escolas, clínicas e meios de transporte, incluindo aviões. O vírus pode ser transmitido 5 dias antes e 5 dias após a erupção cutânea.

A vacina tríplice viral é a medida de prevenção mais segura e eficaz contra o sarampo, protegendo também contra a rubéola e a caxumba.

É recomendado aos viajantes e aos participantes de eventos de massa que estejam com suas vacinas atualizadas, antes de viajar ou do início do evento (preferencialmente 15 dias antes).

Em 2014, até a Semana Epidemiológica (SE) 10 (que termina em 8/3/2014), o Brasil apresenta **136 casos confirmados de sarampo**, sendo 119 no Ceará, onde cerca de 44% dos casos ocorreram em menores de um ano; outros 11 casos foram registrados em Pernambuco e seis casos em São Paulo. A investigação laboratorial identificou o **genótipo D8** relacionado aos casos atuais dos três estados, presente em quase todos os **211 casos da doença registrados no Brasil em 2013**. A data de exantema do último caso confirmado no Brasil, até o momento, ocorreu na SE 10/2014.

#### **Sarampo - Situação Epidemiológica em março de 2014 - Estado de São Paulo**

Em 2014, até a SE 10, **seis casos de sarampo** foram confirmados no Estado de São Paulo (ESP), nos GVE – Santo André (1 caso), GVE – Campinas (1 caso) e no município de São Paulo - MSP (4 casos: 1 caso isolado e 3 casos em um “cluster” familiar).

Os casos no GVE – Santo André e GVE – Campinas apresentaram histórico de viagem recente (Sudeste Asiático e Ceará, respectivamente). Não há relato de deslocamentos ou fonte externa de infecção nos quatro casos no MSP.

Ocorreu internação em 3 casos (MSP) e não houve óbitos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP-CEP:01246-000  
Fone: (11)3082-0957 – Fax: 3066-8236  
e-mail: dvresp@saude.sp.gov.br

As faixas etárias acometidas foram 8 meses, 1 ano, 3 anos, 9 anos, 21 e 34 anos. Nenhum deles possuía registro de vacina (TV ou DV) documentada.

Em cinco casos, o processamento de amostras clínicas resultou em RT-PCR positivo para sarampo, e o sequenciamento processado no IAL e Fiocruz identificaram o **genótipo D8**, circulante desde 2012, em países da Europa e Ásia, e desde 2013 no Brasil. Em um caso, houve aumento de IgG no pareamento de amostras.

A data de exantema do último caso confirmado no Estado de São Paulo, até o momento, é 17 de fevereiro de 2014.

Desta maneira, fica mantido o **ALERTA** a todos para que, **frente a casos de febre e exantema, seja considerada a suspeita de sarampo.**

**A pronta detecção de casos e notificação oportuna possibilitam rápida resposta a qualquer introdução do vírus, com deflagração das medidas de controle para interromper e minimizar sua circulação e transmissão.**

Recomenda-se fortemente às Vigilâncias Regionais e Municipais de Saúde: Alertar seus equipamentos públicos e **principalmente privados** (unidades de saúde de baixa, média e alta complexidade), por todos os meios de comunicação possíveis sobre a **situação epidemiológica nacional do sarampo**, para que os profissionais de saúde tenham especial atenção aos casos suspeitos de doença exantemática. Estes devem ser imediatamente notificados e investigados para verificar se são casos suspeitos de sarampo (e/ou rubéola).

Na detecção de casos suspeitos, as Secretarias Municipais devem:

- proceder a notificação imediata, **em até 24h**, à Secretaria de Estado da Saúde (6);
- proceder a coleta de **sangue (soro)** para a realização do diagnóstico laboratorial (**sorologia**);
- adotar as medidas de controle (bloqueio vacinal seletivo frente aos casos suspeitos e sua ampliação na presença de sorologia reagente);
- orientar isolamento social.

**Recomendações importantes:**

- Alertar os viajantes e aos **participantes de eventos de massa** sobre a necessidade de assegurarem suas **vacinas atualizadas, antes de viajar ou do início do evento (preferencialmente 15 dias antes).**
- Recomendar a **vacina SRC** com especial atenção aos viajantes com destino a região nordeste do país, incluindo crianças de seis meses a um ano. A dose



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP-CEP:01246-000  
Fone: (11)3082-0957 – Fax: 3066-8236  
e-mail: dvresp@saude.sp.gov.br

administrada nesta faixa etária, não será considerada válida para o calendário estadual de vacinação, devendo ser agendada a administração de dose da SRC para os 12 meses e da tetraviral (SRCV) para os 15 meses de vida.

- Reforçar a vacinação de profissionais que atuem no setor de turismo, funcionários de companhias aéreas, de **transporte rodoviário**, motoristas de táxi, funcionários de hotéis e restaurantes, e outros que mantenham contato com viajantes.
- Avaliar/atualizar a situação vacinal nas diferentes faixas etárias, incluindo a dos participantes e **voluntários (COPA 2014)** nos eventos de massa.
- Fortalecer a vacinação dos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, dentistas e outros) e profissionais da educação.
- Reforçar a avaliação da cobertura vacinal e homogeneidade, da vacinação de rotina, a busca de faltosos e vacinação de bloqueio, identificando onde estão os possíveis suscetíveis, notadamente nos menores de sete anos.
- Buscar a integração setor público/privado (NHE, CCIH, laboratórios) para a uniformidade da notificação e de sua importância para deflagração das medidas de controle, reforçando a ocorrência de eventos de massa.
- Resgatar as amostras que **apresentaram IgM REAGENTE** para sarampo ou rubéola no setor público/privado e encaminhá-las para o laboratório de referência no ESP: Núcleo de Doenças Respiratórias, Centro de Virologia do Instituto Adolfo Lutz, para confirmação laboratorial.
- Na forte suspeita de um caso de sarampo ou rubéola, ou na presença de **IgM Reagente**, proceder a coleta de espécimes clínicos (sangue heparinizado, secreção de naso e orofaringe e urina), para isolamento e sequenciamento viral.
- Na presença de um caso com **IgM Reagente ou indeterminado** para sarampo ou rubéola é imprescindível a coleta de **2ª amostra** de sangue (soro), no mínimo 15 dias após a 1ª coleta para o pareamento de IgG.
- Capacitar/reciclar os profissionais de saúde frente aos casos de doenças exantemáticas febris, conduta no atendimento inicial, confirmação diagnóstica dos casos e na efetuação das medidas de controle.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP-CEP:01246-000  
Fone: (11)3082-0957 – Fax: 3066-8236  
e-mail: [dvresp@saude.sp.gov.br](mailto:dvresp@saude.sp.gov.br)

- Identificar possíveis áreas de transmissão: a partir da notificação de caso de suspeito de sarampo **realizar BUSCA ATIVA**, para detecção de outros possíveis casos (serviços de saúde, laboratórios da rede pública e privada, etc.).

**Atenção orientar a população:**

Ao apresentar febre e exantema, evitar o contato com outras pessoas até ser avaliado por um profissional da saúde e procurar imediatamente serviço médico.

**Notifique todo caso suspeito de sarampo e rubéola à:**

- Secretaria Municipal de Saúde e/ou à
- Central de Vigilância/CIEVS/CVE/CCD/SES-SP no
- telefone 0800 555 466 (plantão 24 horas, todos os dias)
- *on-line*: [www.cve.saude.sp.gov.br](http://www.cve.saude.sp.gov.br)
- e/ou nos *e-mails*:  
[notifica@saude.sp.gov.br](mailto:notifica@saude.sp.gov.br); [dvresp@saude.sp.gov.br](mailto:dvresp@saude.sp.gov.br)

*Documento elaborado e atualizado pela Equipe Técnica da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória/CVE/CCD/SES-SP, colaboração da Divisão de Imunização/CVE e do Centro de Virologia do Instituto Adolfo Lutz, em março de 2014, São Paulo, Brasil.*